

Associação dos Servidores do INCRA no Estado do Maranhão – ASSINCRA-MA

Associação Nacional dos Engenheiros Agrônomos do INCRA - ASSINAGRO

São Luís, 12 de julho de 2012.

Excelentíssimo Senhor parlamentar,

Os servidores do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, órgão executor da Política Nacional de Reforma Agrária e da gestão da malha fundiária em todo território nacional, entre outras atribuições, encontram-se em greve há vinte e cinco dias, após diversas tentativas de negociação com o governo federal. O movimento de greve está sendo usado como último instrumento para sensibilizar o governo que, assumindo o papel de Estado, não deu à política agrária e sobretudo à reforma agrária a relevância merecida e necessária.

O atual governo anuncia que tem como meta a erradicação da miséria, por meio do **Plano Brasil sem Miséria**, que mobiliza os esforços dos governos federal, estaduais e municipais em torno de várias ações na cidade e no campo. Entretanto, há de se questionar como se atingirá essa meta se somente no meio rural encontram-se 47% do público deste plano, cuja prioridade é o aumento da produção dos agricultores, sem antes promover o fortalecimento do INCRA, autarquia que executa diretamente as atribuições relacionadas ao meio rural e que diante de tamanha importância nesse contexto, não tem recebido a devida atenção por parte desse governo?

Ocorre, Excelência, que esse paradoxo não prejudica somente os servidores da autarquia, que exercem as suas atividades sem condições adequadas, desmotivados e mal remunerados. O principal prejudicado é o trabalhador rural, que historicamente sofre com a dificuldade de acesso às políticas públicas, quadro esse agravado ainda mais pela ausência do INCRA no campo, por conta das inúmeras dificuldades pelas quais o órgão vem passando.

Cabe ressaltar que o INCRA, além de executar as Políticas de Reforma Agrária, ação de fundamental importância para que a justiça social ocorra no País, também executa o Ordenamento da Estrutura Fundiária, a Regularização Fundiária, a Titulação de áreas remanescentes de Quilombolas, a Desintrusão de não-índios em áreas indígenas, a Desintrusão de posseiros em unidades de conservação, o Reassentamento de famílias atingidas por barragens e o Acompanhamento de obras do PAC.

Apenas para situar Vossa Excelência sobre a dimensão da demanda do trabalho do INCRA e da atual conjuntura funcional do órgão nos últimos 26 anos, citam-se os seguintes dados: em 1985 o INCRA atuava em apenas 61 municípios brasileiros; possuindo 67 projetos de assentamento em uma área de 9,8 milhões de hectares; atendendo a 117,8 mil famílias assentadas, com um quadro de 9 mil servidores. Até o final de 2011, o INCRA já estava presente em 2.022 municípios brasileiros; possuindo 8.792 projetos de assentamentos em uma área de 85,8 milhões de hectares; atendendo a 921 mil famílias, com um quadro de 5.820 servidores. No Maranhão, estado de expressiva população rural, o INCRA é responsável por 943 assentamentos, que abrangem uma área de 4.533.544,7707 ha, atendendo a 124.171 famílias, que representa mais de 600.000 pessoas (aproximadamente 10% da população do estado).

Em uma análise geral do cenário nacional, considerando os dados acima, referentes aos últimos 26 anos, constata-se um aumento significativo da presença do INCRA no Brasil, com um aumento de 803,2 mil famílias e uma redução de 3.180 servidores. Assim sendo, fica a pergunta: Como o órgão pode realizar com qualidade as suas atribuições se há um aumento significativo nas ações e não há servidores suficientes para exercê-las?

Diante desse quadro lastimável, os servidores do INCRA em todo o Brasil estão juntos lutando pela implementação da seguinte pauta de reivindicações:

- Reposição da força de trabalho, com a realização de concursos públicos;
- Reestruturação do Órgão, através da criação de novas diretorias e Unidades Avançadas;

- Reestruturação das carreiras, por meio de recomposição salarial e correção de distorções salariais em relação a outras categorias de servidores do Poder Executivo que tem atribuições semelhantes às carreiras do INCRA;
- Inclusão efetiva da reforma agrária na agenda do governo federal, com a disponibilização orçamentária e financeira compatível com as atividades desempenhadas pelo órgão.

Ante o exposto, solicitamos o apoio de Vossa Excelência a esta causa, no sentido de manifestar-se publicamente, por meio de pronunciamento na tribuna dessa honrosa casa legislativa, a fim de informar à sociedade brasileira sobre as dificuldades pelas quais o INCRA está passando e sobre o real objetivo do movimento grevista dos servidores, que não se limita a questões salariais, conforme já mencionado, bem como fazer gestão junto ao Centro de Governo, especialmente Casa Civil e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, visando ao atendimento da pauta de reivindicações apresentada.

Respeitosamente,


Honório Guterres
Presidente da ASSINCRA/MA

José Ribamar Pinheiro Brito
Representante da ASSINAGRO/MA


José Ribamar Pinheiro Brito
Engenheiro Agrônomo
SRFA(02) / Terra Legal-MA
CREA 4158/D-MA
CREA RG. NAC. 110316366-3